

PROJECTO DE REESTRUTURAÇÃO DO SERVIÇO DE SAÚDE DO PESSOAL DO INSTITUTO PORTUGUÊS DE ONCOLOGIA DE LISBOA FRANCISCO GENTIL, E.P.E.

(Implementação do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho)

CONSULTORES
Engenharia e Gestão Industrial

www.biqconsultores.com





Necessidade

O projecto de Reestruturação do Serviço de Saúde do Pessoal (SSP) do Instituto Português de Oncologia de Lisboa Francisco Gentil (IPOLFG) foi desenvolvido no sentido de colmatar algumas necessidades sentidas pelos responsáveis e colaboradores do SSP, nomeadamente:

- Conhecer o risco real a que os trabalhadores estão sujeitos;
- Monitorar o risco;
- Implementar medidas correctivas;
- Gerir o risco remanescente;
- Organizar um Serviço de Saúde e Segurança no Trabalho;
- Adequar a vigilância de saúde dos colaboradores face ao risco real;
- Formar/informar colaboradores e outsourcing face ao risco existente;
- Aumentar o potencial de resposta dos colaboradores face ao risco presente;
- Rentabilizar recursos humanos existentes;
- Criar uma cultura de segurança na instituição;
- Dar cumprimento legal (legislação vigente, directivas comunitárias, recomendações da OIT).

Objectivos

Este projecto teve dois objectivos principais:

- Levantamento e caracterização dos riscos existentes no IPOLFG;
- Desenvolvimento e implementação de um Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho (SGSST) de acordo com a NP 4397:2001 (OHSAS 18001).

O primeiro contribuiu para identificar os perigos a que os profissionais do IPOLFG estão sujeitos na sua actividade profissional por forma a eliminar ou minimizar os riscos para a sua segurança e saúde.



Com a implementação do SGSST pretendeu-se sistematizar as actividades de identificação, controle e monitorização dos perigos e riscos existentes no IPOLFG por forma a melhorar continuamente o desempenho da instituição em matéria de segurança e proteger os seus colaboradores e utentes.

Âmbito

O projecto teve como âmbito todos os serviços do IPOLFG incluindo serviços médicos, administrativos, manutenção e limpeza, num total de 62 serviços e cerca de 1800 colaboradores.

Os principais output's do projecto foram:

- Carta de Risco Hospitalar;
- Plano de Emergência Interno (PEI);
- Manual de Gestão da Segurança;
- Manual de Procedimentos (conjunto de procedimentos e instruções);
- Construção de base de dados de formação dos funcionários relativamente a Segurança;
- Implementação do SGSST transversal à Instituição com vista à certificação;
- Informatização da informação de Saúde e Segurança no Trabalho;
- Obtenção da certificação do SGSST em Junho de 2006.

Mais valias

Foram identificadas as seguintes mais valias com a implementação deste projecto:

- Política de Segurança e Saúde do Trabalho assumida e aprovada pelo Conselho de Administração;
- Aquisição de software com módulo de Saúde e módulo de Segurança no Trabalho, que permite a permanente actualização da informação;
- Equipa de projecto composta por técnicos com know how na área de Saúde e Segurança, nomeadamente um Técnico Superior de Segurança e um Ergonomista;
- Equipar o SST com os equipamentos necessários à monitorização dos parâmetros de segurança e saúde;



- Possibilitar a análise de custo/benefício em matéria de Segurança e Saúde;
- Conclusão do diagnóstico com relatórios de identificação e avaliação de riscos;
- Motivação dos colaboradores em geral, pelo impacto ao nível do indivíduo.

Oportunidades

Com o desenvolvimento deste projecto surgiram as seguintes oportunidades para o IPOLFG:

- Ser referencia/modelo para outros estabelecimentos hospitalares que pretendam implementar o sistema;
- A vantagem de ser possuidor de uma equipa de Saúde e Segurança no Trabalho com conhecimento na operacionalização da norma NP 4397:2001 em estabelecimentos hospitalares, possibilitando a prestação de serviços de consultoria na implementação deste sistema por outras instituições;
- Capacidade de agir utilizando o conhecimento científico facilitado pela identificação e controlo do risco profissional vs saúde dos colaboradores;
- Projecto piloto a nível nacional em estabelecimentos hospitalares com a aprovação do Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Saúde após parecer favorável do Gabinete de Gestão da Saúde XXI e do Instituto Qualidade e Saúde;
- Integrar a Saúde e Segurança no Trabalho como uma estratégia de optimização de recursos humanos (fixação, produtividade, redução de absentismo e turnover).